



## **Comitê Temático de Produtos Naturais do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa – CABSIn**

**Responsáveis:** Carla Holandino, Profa Titular da Faculdade de Farmácia da UFRJ e Leoni Bonamin Profa. Titular do Programa de Pós Graduação em Patologia Ambiental e Experimental da UNIP

### **A Terapêutica Homeopática: uma Prática Integrativa para o Enfrentamento da Covid-19**

Este documento foi elaborado para sistematizar as informações sobre o uso racional da homeopatia para o enfrentamento do novo corona vírus SARS-CoV2 e da doença por ele causada (Covid-19) por parte do Comitê Temático de Produtos Naturais do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa – CABSIn (<https://consorciobr.mtci.bvsalud.org/comite-de-produtos-naturais/>).

Até a elaboração deste documento (abril de 2020) foram incluídas as iniciativas brasileiras e estrangeiras quanto à elaboração de protocolos, ensaios clínicos, bases de dados para registro e quantificação sobre o uso da homeopatia contra o Covid-19.



## **A Terapêutica Homeopática**

A homeopatia nasceu a partir das experimentações desenvolvidas pelo médico alemão Cristiano Frederico Samuel Hahnemann, em 1796. A metodologia científica, as hipóteses e os critérios estabelecidos por Hahnemann envolveram a coleta dos sinais físicos, mentais e emocionais que indivíduos sem doença desenvolveram a partir do uso de substâncias medicinais. O conjunto desses resultados deu origem a primeira publicação científica homeopática, intitulada: “Ensaio Sobre um Novo Princípio para Descobrir as Virtudes Curativas das Substâncias Mediciniais, Seguido de Algumas Exposições Sumárias Sobre os Princípios Aceitos até Nossos Dias”, explicitando o caráter científico da homeopatia desde o seu nascimento<sup>1</sup>.

As gripes, rinofaringites e viroses de repetição, dentre outras doenças, são comumente tratadas pela homeopatia<sup>2</sup>. Além de aliviar os sintomas, o tratamento homeopático também contribui para deixar o organismo menos vulnerável diante de novos agravos à saúde, tendo sido anteriormente empregado em epidemias, com resultados promissores em algumas destas, sendo sua segurança comprovada por estudos científicos<sup>3-11</sup>.

### **Nesse cenário de pandemia, que contribuições a homeopatia pode oferecer?**

Desde a confirmação da pandemia do Covid-19 decretada pelo diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em 11 de março de 2020, diferentes protocolos de tratamento tem sido divulgados. Naquela época, haviam 118 mil casos distribuídos por 114 países com 4.291 mortes. Infelizmente, esse quadro se agravou enormemente e alcançamos a marca de 2.987.098 casos distribuídos pelo mundo, com 206.681 mortes registradas até o dia 26 de abril de 2020 (<https://www.worldometers.info/coronavirus/#countries>).

Várias iniciativas de implementação do uso da homeopatia como prática complementar às diretrizes terapêuticas recomendadas pela OMS<sup>12</sup> têm sido registradas no mundo. Os primeiros relatos de Covid-19 em que a homeopatia foi utilizada como prática complementar, tiveram origem no Irã e foram feitos pelo médico homeopata Dr. Aditya Kasariyans em colaboração com Dr. Rajan Sankaran



(<https://jorgestorace.wordpress.com/2020/03/24/homeopata-iraniano-relata-resultados-preliminares-positivos-no-tratamento-de-casos-de-covid-19/>). O protocolo do Dr Aditya descreve o uso da Camphora 1M e vem mostrando resultados interessantes não apenas no Irã, mas também em outros países que adotaram o mesmo protocolo. Na França, por exemplo, o uso da Camphora 1M no tratamento de idosos em um asilo em Lyon foi recentemente divulgado pela *American Institute of Homeopathy* (<https://www.homeopathyusa.org/>), mostrando resultados encorajadores.

O protocolo com Camphora 1M estimulou também o governo de Santa Catarina a adotar a homeopatia como prática complementar às recomendações do Ministério da Saúde<sup>13</sup> para prevenção e tratamento da Covid-19, caracterizando a primeira iniciativa brasileira feita com o apoio governamental. Esta iniciativa veio acompanhada da publicação de dois documentos importantes: (1) nota técnica produzida pela secretaria de saúde do estado de Santa Catarina, contendo diferentes orientações sobre o uso das práticas integrativas e complementares, para a pandemia da Covid-19<sup>14</sup>; (2) diretrizes publicadas pela AMH-SC e ABFH para o uso da homeopatia na prevenção e tratamento da Covid-19<sup>15</sup>. Após a publicação destes documentos, a distribuição gratuita de doses únicas de Camphora 1M FC para profissionais de saúde a partir do dia 20/04/2020 e para a população em geral, ainda no mês de abril, foi feita, além de outros medicamentos homeopáticos que preferencialmente devem ser individualizados pelo profissional homeopata habilitado.

Outros dois países têm adotado diretrizes governamentais para a prevenção e tratamento da COVID-19 com homeopatia de forma complementar às diretrizes adotadas pela OMS<sup>12</sup>. A Índia, já em fevereiro de 2020, por meio do Ministério AYUSH, publicou a indicação de vários recursos complementares, sobretudo no âmbito da medicina ayurveda e da homeopatia. O protocolo homeopático foi preparado pelo Conselho Central de Pesquisa em Homeopatia (CCRH) e divulgado em site oficial (<https://www.ccrhindia.nic.in/WriteReadData/LINKS/Coronavirus%20factsheet%2001b7d849-cd23-4d26-b520-685cba275c38.pdf>) e a indicação para prevenção da COVID-19 o uso de Arsenicum album 30CH.



Segundo a Agência Cubana de Notícias, desde o início de abril de 2020 o complexo homeopático PrevengHo-Vir® tem sido aplicado em instituições sociais e ao pessoal da linha de frente do confronto ao Covid-19. A distribuição para a população nos centros de atenção primária começou nos municípios de Puerto Padre e Jesús Menéndez e deverá ser aplicada em várias regiões do país, como parte das estratégias de vigilância epidemiológica (<http://www.acn.cu/salud/63407-llega-medicamento-homeopatico-prevengho-vir-a-comunidades-de-las-tunas>).

No Brasil, a Associação Médica Homeopática Brasileira (**AMHB**) publicou um estudo preliminar de sintomas e medicamentos prevalentes do “gênio epidêmico” da Covid-19 a partir de relatos de 27 pacientes brasileiros (25 paulistas; 1 cearense; 1 carioca) coletados no período de 22/03/2020 a 31/03/2020<sup>16</sup>. A partir da amostragem por saturação dos sintomas dos pacientes entrevistados, rubricas repertoriais selecionadas e resultados obtidos, os seguintes medicamentos se destacaram como mais importantes para o conjunto de sinais e sintomas da Covid-19 no Brasil: Bryonia e Phosphorus (baseado nos sintomas gerais da Covid-19), seguidos por Arsenicum album; China officinalis; Chininum arsenicosum (baseados nos sintomas peculiares da Covid-19). O estudo reforça que esta não é uma lista definitiva de medicamentos, mas fornece um ponto inicial importante para que as intervenções homeopáticas possam ser feitas de maneira mais estruturada<sup>16</sup>.

#### **Outros protocolos sugeridos de intervenção e ensaios clínicos:**

1) Protocolo de prevenção de profissionais do Hospital do Servidor Público de São Paulo, proposto pela **ABRAH** para a Pandemia COVID-19<sup>18</sup>. O grupo de pesquisa em homeopatia constituída por médicos, dentistas, veterinários e farmacêuticos da ABRAH (Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia) em parceria técnica científica com a Clínica de Homeopatia do Hospital Servidor Público Municipal São Paulo (HSPM) informa sobre o Protocolo Pandemia COVID-19 (<http://www.abrah.org.br/2020/03/protocolo-da-abrah-pandemia-covid-19/>). O objetivo dessa pesquisa é avaliar a eficácia da medicação homeopática em indivíduos expostos a Covid-19. O desenho do estudo é de intervenção, um ensaio clínico descritivo, sem grupo controle. Para tal, todos os funcionários do hospital, que estão na linha de frente no



combate a Covid-19, receberam o medicamento *China officinalis* 6CH que tem sua esfera de ação na maioria dos sintomas envolvidos nessa pandemia. Adicionalmente, houve a expansão deste protocolo aos trabalhadores da Associação Abrigo Nossa Senhora Rainha da Paz (Instituição parceira em outros projetos sociais desenvolvidos pela ABRAH) e a inclusão dos profissionais de saúde da UBS Jardim Vista Alegre na Zona Norte-Brasilândia com a adesão de 45 funcionários. Destaca-se a possibilidade de inclusão de novos profissionais de saúde que possam estar trabalhando em serviços que atendam casos suspeitos durante a pandemia. A avaliação se dará sob a forma de um questionário dado no início do tratamento, e no intervalo de 3 meses e 6 meses após. Os resultados esperados são cura, melhora ou não aparecimento dos sintomas relacionados à Covid-19, possivelmente através do estímulo causado pela *C. officinalis*. Os resultados permitirão desenvolver uma alternativa preventiva/terapêutica no enfrentamento do novo coronavírus, como estratégia de promoção e tratamento da saúde, que possa ser usada como coadjuvante a todas medidas sanitárias e terapêuticas preconizadas pelas autoridades de saúde.

2) Protocolo de pesquisa clínica do departamento científico de homeopatia da Associação Paulista de Homeopatia (APH) para avaliar a eficácia e a segurança de medicamentos homeopáticos individualizados no tratamento e na prevenção da epidemia de COVID-19<sup>17</sup>;

3) Protocolo de pesquisa desenvolvido Flavio Dantas<sup>19</sup>: Resultados Terapêuticos da homeopatia em pacientes suspeitos ou confirmados de covid-19 no Brasil: Protocolo para estudo observacional prospectivo.



### **Bases de dados internacionais para a coleta de dados clínicos coletados com as intervenções homeopáticas**

- 1) CLIFICOL ([www.clificol.net](http://www.clificol.net)): banco de dados projetado para coletar casos clínicos de homeopatas em todo o mundo. A equipe Clificol criou um projeto específico para coletar dados sobre o uso da homeopatia como cuidado adjuvante no tratamento de pacientes com vírus Covid-19. Essa iniciativa tem os seguintes apoios: *Homeopathia Europea & Internationalis*; *European Committee for Homeopathy* e *Liga Medicorum Homeopathica Internationalis*;
- 2) *Red para la Integración Iberoamericana de la Investiga Médica en Homeopatía* (REDIMEH): organizada pelo Departamento de Homeopatia da Universidade Maimônides, em Buenos Aires (<http://homeos.org/base-de-datos-para-el-registro-de-pacientes-con-enfermedad-por-covid-19-de-la-red-para-la-integracion-iberoamericana-de-la-investiga-medica-en-homeopatia-redimeh/>)
- 3) *American Institute of Homeopathy* (AIH): base para compilação de casos clínicos que são registrados por profissionais homeopatas no enfrentamento ao COVID (<https://www.homeopathyusa.org/>). Semanalmente, a AIH envia relatórios parciais aos participantes acerca dos dados lançados até então. Os relatórios das últimas duas semanas, colocam *Bryonia alba* em destaque, considerando cerca de 211 lançamentos feitos, por 8 países, até a última semana de abril de 2020.
- 4) *European COVID19-Case Register LEOSS* (<https://leoss.net/join-us/>): base de dados da Universidade de Freiburg (Alemanha) restrita aos participantes devidamente registrados, em que casos tratados com homeopatia e outras PICs podem ser incluídos.

**Ressaltamos que a verificação da legitimidade dos dados e a identificação de cada participante está sendo rigorosamente controlada em todas as bases mencionadas.**



### **Iniciativa do CABSIn para a quantificação dos resultados obtidos a partir de intervenções homeopáticas:**

O Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIn) também disponibilizou um formulário para registro de casos de Covid-19 tratados com homeopatia ou com outras intervenções no âmbito da abordagem integrativa de saúde. A coleta destas informações pode ser usada para a construção de um banco de dados internacional para acompanhamento de condutas e geração de evidências no enfrentamento da pandemia. A versão em português foi elaborada a partir da parceria do CABSIn com a *National University of Natural Medicine* (NUMN), nos Estados Unidos, e a *Universidade Tecnológica de Sydney* (UTS), na Austrália. O documento também pode ser acessado em inglês e espanhol, através do link: <https://redcap.nunm.edu/redcap/surveys/?s=AWHPT83YNA>

Concluimos essa matéria conclamando a todos os profissionais homeopatas que aproveitem essa oportunidade para registrar as evidências científicas da homeopatia frente a mais uma importante pandemia. Como sumarizamos, são muitas as iniciativas e os grupos de pesquisa que tem trabalhado em prol da saúde pública pela utilização da homeopatia como ferramenta complementar às diretrizes da OMS. Identifique-se com estas estratégias e não perca a chance de explicitar mais uma vez as evidências científicas da homeopatia no enfrentamento da Covid-19.

**Referências bibliográficas:**

- 1- Hahnemann, S. The Lesser Writings: Essay on a new principle for ascertaining the curative powers of drugs, with a few glances at those hitherto employed. *J praktischen Arzneykunde Hufeland* 2(part 3): 249–303, 1796.
- 2- Siqueira CM, Homsani F, Veiga VF, Lyrio C, Matos HJ, Passos SRL, Couceiro J., Holandino C. Homeopathic medicines for prevention of influenza and acute respiratory tract infections in children: blind, randomized, placebo-controlled clinical trial. *Homeopathy*, 105: 71-77, 2016.
- 3- Leary B. The homoeopathic management of cholera in the nineteenth century with special reference to the epidemic in London, 1854. *Med Ges Gesch.*, 16:125-44, 1997.
- 4- Bracho G, Varela E, Fernández R, Ordaz B, Marzoa N, Menéndez J, García L, Gilling E, Leyva R, Rufin R, de la Torre R, Solis RL, Batista N, Borrero R, Campa C. Large-scale application of highly-diluted bacteria for Leptospirosis epidemic control. *Homeopathy*, 99:156-66, 2010. doi: 10.1016/j.homp.2010.05.009.
- 5- Mathie RT, Baitson ES, Frye J, Nayak C, Manchanda RK, Fisher P. Homeopathic treatment of patients with influenza-like illness during the 2009 A/H1N1 influenza pandemic in India. *Homeopathy*, 102:187-92, 2013. doi: 10.1016/j.homp.2013.04.001.
- 6- Wadhvani GG. Homeopathic drug therapy. Homeopathy in Chikungunya Fever and Post-Chikungunya Chronic Arthritis: an observational study. *Homeopathy*, 102:193-8, 2013. doi: 10.1016/j.homp.2013.02.001.
- 7- Jacobs J. Homeopathic Prevention and Management of Epidemic Diseases. *Homeopathy*, 107:157-160, 2018. doi: 10.1055/s-0038-1649487.
- 8- Nayak D, Chadha V, Jain S, Nim P, Sachdeva J, Sachdeva G, Vivekanand K, Khurana A, Raheja SM, Manchanda RK. Effect of Adjuvant Homeopathy with Usual Care in Management of Thrombocytopenia Due to Dengue: A Comparative Cohort Study. *Homeopathy*, 108:150-157, 2019. doi: 10.1055/s-0038-1676953.
- 9- Dossett ML, Yeh GY. Homeopathy Use in the United States and Implications for Public Health: A Review. *Homeopathy*, 107:3-9, 2018. doi: 10.1055/s-0037-1609016.
- 10- Stub T, Musial F, Kristoffersen AA, Alræk T, Liu J. Adverse effects of homeopathy, what do we know? A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Complement Ther Med.*, 26:146-63, 2016. doi: 10.1016/j.ctim.2016.03.013.





- 11- Raak C, Krueger P, Klement P, De Jaegere S, Weber S, Keller T, Ilyenko L, Martin D, Ostermann T. Effectiveness of a homeopathic complex medicine in infantile colic: A randomized multicenter study. *Complement Ther Med.*, 45:136-141, 2019. doi: 10.1016/j.ctim.2019.05.026.
- 12- WHO, 2020. Clinical management of severe acute respiratory infection (SARI) when COVID-19 disease is suspected Interim guidance. 13 March 2020. Disponível em <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/clinical-management-of-novel-cov.pdf>. Visualizado em 19 de Abril de 2020.
- 13- Brasil, 2020. Ministério da Saúde. Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19. Versão 2. Disponível em <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/13/Diretrizes-COVID-13-4.pdf> Visualizado em 19 de Abril de 2020.
- 14-Nota Técnica do Governo de Santa Catarina. Orientação sobre uso de práticas integrativas e complementares no período de pandemia do COVID-19 – versão 1, abril 2020. Disponível em: [http://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/Nota%20Tecnica\\_10\\_DAPS\\_SPS\\_SE S\\_PICS.pdf](http://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/Nota%20Tecnica_10_DAPS_SPS_SE S_PICS.pdf)
- 15-Haviaras H, Elias LM, Fantin M, Escouto P, Denez KB. Diretrizes clínicas para o uso da homeopatia na prevenção e tratamento da COVID-19, abril 2020.
- 16- Filho RD, Nechar RC, Filho AR. Estudo Preliminar de sintomas e medicamentos prevalentes do “gênio epidêmico” da pandemia de COVID-19 no Brasil. AMHB, 2020. <https://amhb.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Estudo-Preliminar-do-Ge%CC%82nio-Epide%CC%82mico-capa-e-timbre-AMHB.pdf>
- 17- Teixeira, MZ. Protocolo de pesquisa clínica para avaliar a eficácia e a segurança de medicamento homeopático individualizado no tratamento e na prevenção da epidemia de COVID-19. DOI: [10.13140/RG.2.2.26359.37281/3](https://doi.org/10.13140/RG.2.2.26359.37281/3)
- 18- Gosik MS, Mendes MFX, Oliveira AP, Barbas DS, Cabo DJV, Strastis H, Takeuti ISD, Mourão LCS, Delavechia M, Cunha MX, Kalile RB, Lino RRG, Brunelli W, Santos LMAW, Carillo R. Protocolo da ABRAH – Pandemia COVID-19, 2020. Disponível em: <http://www.abrah.org.br/2020/03/protocolo-da-abrah-pandemia-covid-19/>. Acesso em: 19/04/2020.



- 19- Dantas, F. Resultados Terapêuticos da homeopatia em pacientes suspeitos ou confirmados de covid-19 no Brasil: Protocolo para estudo observacional prospectivo.

[http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/04/1088074/protocolo\\_resultados\\_homeopatia\\_covid19\\_flavio\\_dantas.pdf](http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/04/1088074/protocolo_resultados_homeopatia_covid19_flavio_dantas.pdf)